

CHURCHILL DIZ QUE OS ALIADOS ESTÃO PRONTOS PARA A INVASÃO

NOTÍCIAS DE TODO O BRASIL

ASSINADO UM DECRETO-LEI DISPENSANDO A EXPEDIÇÃO DA CARTA DE CHAMADA PARA A CONVOCAÇÃO DE RESERVISTAS

Regulamentada a promoção de oficiais da reserva convocados para o serviço ativo do Exército

(VER PAGINA 9)

Acre

Criado o Serviço de Educação Cívica e Física

RIO BRANCO, 14 (A. N.) — O governador Silvestre Coelho assinou decreto-lei criando o Serviço de Educação Cívica e Física, subordinado ao Departamento de Educação e Cultura do Território do Acre.

O governador Silvestre Coelho visitou a Hospedaria dos Imigrantes

RIO BRANCO, 14 (A. N.) — O chefe do governo acreano visitou demoradamente a hospedaria dos imigrantes, ficando satisfeito com as medidas executadas por sua ordem, referindo-se ao trabalho incansável da L. B. A. no sentido de proporcionar material e moral ao soldado da borracha. O governador Silvestre Coelho declarou o seguinte: "Os imigrantes presentes, mulheres, brasileiros e estrangeiros, são a base do desenvolvimento econômico do Acre. É preciso que tenhamos condições de vida dignas para eles, quando lutarem em defesa da nossa liberdade".

Amazonas

Sobre a inexistência da dívida do Paraguai

MANAUS, 14 (A. N.) — O escritor Agnelo Bittencourt, em entrevista concedida à imprensa, fez comentários justos e elogiosos sobre o decreto expedido pelo presidente da República, declarando não existir a dívida do Paraguai para com o Brasil.

Pará

Inaugurada a linha do Correio Aéreo Nacional, para Tocantins

BELEM, 14 (A. N.) — Regressou de sua viagem inaugurando a linha do Correio Aéreo Nacional para Tocantins, o interventor Magalhães Barata que percorreu os municípios de Conceição de Marabá e Carolina.

Ceará

Curso de Alimentação da L.B.A.

FORTALEZA, 14 (A. N.) — 101 candidatas inscreveram-se no curso de alimentação organizado pelo Departamento de Assistência Social da L.B.A. As aulas desse curso terão início na próxima semana e o mesmo funcionará nas dependências do Palácio da Luz.

Pernambuco

Expressivo telegrama do general Wogd

RECIFE, 14 (A. N.) — O interventor Acammon Magalhães recebeu do general Wogd o seguinte telegrama: "Seu expressivo e sincero apoio me dá muita satisfação".

O MUNDO EM 24 HORAS

1 O presidente Roosevelt anunciou ontem, em roda de jornalistas, que ordenou ao Departamento de Transportes que assumisse a direção da estrada de ferro de Porto Rico. A informação foi confirmada pela Casa Branca, cuja secretaria acrescentou que o referido Departamento "fará funcionar essa estrada de ferro, enquanto se resolve o atual litígio com os trabalhadores". Também anunciou que a Junta de Trabalho em tempo de guerra fará uma investigação.

2 Uma agência britânica de notícias anunciou que o sr. Joseph Davies, que está em caminho de Moscou afirmando levar uma mensagem especial do presidente Roosevelt para Stalin, chegou ao Cairo.

3 Comunicam de Córdoba que foi judicialmente determinada a prisão preventiva de nove tripulantes do couraçado alemão "Graf Spee", em virtude de um incidente ocorrido no campo de concentração em que se acham, incidente esse que resultou no espantamento de um deles.

4 Os últimos despachos de Bombaim, datam de 9 horas de ontem foi assassinado em Shirdapur o sr. Alah Baksh, ex-primeiro ministro de Sind e ex-presidente da Liga Muçulmana Pan-Índia.

5 Telegramas de Washington revelam que as autoridades monetárias norte-americanas estão preparadas para iniciar as suas discussões com as delegações de outras nações americanas, sobre todos os assuntos relacionados com a estabilização dos valores das moedas depois da guerra.

O MINISTRO OSWALDO ARANHA COMPRO OBRIGAÇÕES DE GUERRA



A campanha cívica pró aquisição dos bonos de guerra vai-se irradiando por todo o país e encontrando repercussão simpática em todos os corações brasileiros. Oferecendo um belo exemplo de patriotismo o ministro Oswaldo Aranha subscreeu espontaneamente algumas dessas obrigações de guerra. Nesta fotografia o momento em que uma comissão de funcionários da Fazenda entrega ao titular da pasta das Relações Exteriores, os bonos que o chanceler subscreeu.

OITOCENTOS AVIÕES DA "RAF" ARROJAM VERDEADEIRA CHUVA DE BOMBAS SOBRE BERLIM

PROGRIDE SATISFATORIAMENTE A OFENSIVA NORTEAMERICANA NA ILHA DE ATTU, PARA A EXPULSÃO DOS JAPONESES

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 14 (U. P.) — Com a vitoriosa terminação da campanha norte-africana, os aliados empreenderam uma terrível ofensiva aérea contra a Itália e suas bases insulares, que constituem pontos de apoio para o ataque à Europa. Cagliari, Pantelaria e Nápoles foram submetidos a enormes bombardeios. Bombas explosivas e incendiárias arrasaram grandes zonas.

O quartel general aliado anunciou que a luta em terra na África do Norte terminou quarta-feira última, às 19.52 e a última aparência de resistência por parte das tropas inimigas desapareceu ontem às 11.43, quando se rendeu o último grupo de alemães. O comandante-chefe das forças do Eixo, general von Arnim, que caiu prisioneiro quarta-feira última, foi alvo de toda a classe de considerações, de acordo com a sua hierarquia. Não se sabe ainda para onde será enviado.

Os aliados continuam assestando golpes no Mediterrâneo, utilizando seu formidável poder aéreo contra Nápoles e as ilhas contíguas à península italiana. Fortalezas aéreas e bombardeiros médios atacaram ontem Cagliari violentamente. Fizeram explodir um barco inimigo, atingiram com bombas dois outros, e incendiaram mais dois. Durante essas operações foram derribados nove aviões do Eixo.



A ilha de Pantelaria, situada entre o Cabo Bon, na Tunísia, e a parte sul da Sicília, foi, conforme informações telegráficas, atacada pela esquadra e aviação aliadas. Chegou mesmo a circular uma notícia, não confirmada de que tropas das Nações Unidas haviam efetuado um desembarque nesse ponto fortificado italiano. Seria como a ocupação da Pantelaria pelos exércitos da liberdade seria um fato consumado dentro de pouco tempo. O controle dessa base e de necessidade vital, não somente para assegurar a rota marítima para o Oriente Médio, através do Mediterrâneo, mas também como um excelente trampolim para o pulso à Sicília e etc. O nosso mapa de hoje apresenta a situação geográfica da ilha e que ajudamos.

durante a qual foram feitos prisioneiros 26 generais inimigos. A recapitulação dos comunicados oficiais indica que a artilharia britânica em peso bombardeou as últimas posições do Eixo, ao norte de Enfidaville, pouco depois das 15 horas de quarta-feira. Depois de 25 minutos de canhoneio, 18 bombardeiros leves desancaram projéteis que provocaram explosões em torno do quartel general do Eixo. Em seguida entraram em ação outros "Baltimore" que provocaram incêndios nas faladas das montanhas. Finalmente uma terceira formação de "Baltimore" atacou de tal forma, quando os aparelhos se retiraram, sob a zona inimiga estava coberta por nuvens de terra e fumaça. Quando essas nuvens se dissiparam, foram vistas as labaredas dos grandes incêndios. Minutos mais tarde nas posições alemãs apareceu a bandeira branca de rendição. Pouco a pouco, começaram a sair de suas posições os soldados inimigos, com os braços para o alto, e ao entregarem-se declararam que estiveram durante 40 minutos, sob um verdadeiro inferno de metralha. Os observadores refutam as afirmações do Eixo de que sua rendição na Tunísia obedeceria à falta de viveres, coisa que qualificam de "grande exagero". Dizerem, por exemplo, que em um depósito de munições, e que entre os canhões apreendidos havia pelo menos 150 peças de 88 milímetros. Declararam finalmente que agora se mostrou ao mundo que os exércitos aliados são superiores ao invencível exército alemão; porém por sua vez se provou que não é prudente pensar que já se desmoronou o moral de todo o exército alemão.

MOBILIZAÇÃO GERAL NA TUNÍSIA

LONDRES, 14 — (Urgente — U. P.) — A BBC informa que foi decretada a mobilização geral na Tunísia.

PODEROSOS EXÉRCITOS PARA A INVASÃO

WASHINGTON, 14 (U. P.) — (Urgente) — O primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, declarou em seu discurso que o perigo de uma invasão não terá passado jamais enquanto Hitler não tiver sido derrotado. Acrescentou que o grau desse perigo depende do poderio dos defensores.

Assinalou que a guarda territorial está perfeitamente equipada e adestrada para fazer frente aos ataques em massa.

Indicou que ele e Roosevelt estão preparando os planos para o futuro, que compreendem a libertação da China.

Na parte referente às negociações atuais, Churchill disse: "Devemos fazer projetos até onde for humanamente possível, etapa por etapa".

Manifestou também que chegará com toda a segurança o momento em que os exércitos aliados avançarão através dos mares contra a fortaleza europeia.

Churchill declarou ainda que as Nações Unidas possuem poderosos exércitos, e que a Grã-Bretanha está pronta para invadir o Continente europeu.

MAIS DE MIL TONELADAS DE BOMBAS NO RUHR

LONDRES, 14 (U. P.) — As condições atmosféricas favoráveis permitiram prosseguir os ataques aéreos, que se iniciaram ontem com um bombardeio de ataque contra Duisburgo, seguido por incursões contra Saint Omer e Meaulte, ataques estes que estiveram a cargo de uma poderosa força de "Fortalezas Voadoras". A força aérea russa participou também nesta ofensiva, lançando um ataque em grande escala contra Varsóvia, que causou danos consideráveis, principalmente no subúrbio de Praga.

O Ministério da Aviação anunciou que o ataque da RAF, realizado ontem à noite contra a região central da bacia do Ruhr, foi muito violento. Acrescentou que "mais de 1.000 toneladas de bombas foram lançadas somente sobre esta região". Em raras de reconhecimento, realizados à luz do dia, observou-se que continuaram ardendo grandes incêndios em Bochum, um dos principais centros de transporte da Alemanha. Os incursores encontraram, ontem à noite, grande resistência por parte da defesa anti-aérea.

BOMBARDEIOS CONCENTRADOS

Embora o ataque contra Berlim não tenha sido em grande escala, afirma-se que foi bastante concentrado. Não há informações sobre os resultados dos ataques contra objetivos na Tchecoslováquia.

Enquanto isso, o comando das forças dos Estados Unidos na Europa anuncia que as fotografias tiradas revelam que as fábricas de aviões de Meaulte foi atingida por uma das maiores chuvas de bombas lançadas pelas forças aéreas nacionais sobre um objetivo individual. Estas fotografias mostram que foram causados danos graves nas oficinas da importante fábrica de Meaulte-Potiez. Alem disso, foi atingido o aeródromo de Saint Omer por "Fortalezas Voadoras". Os pilões que sustentam a incursão são de opinião que este foi um dos melhores bombardeios de precisão executados pela aviação norte-americana neste teatro de operações.

O Serviço de Informações do Ministério da Aviação anunciou que aparelhos "Wheland", "Bowie" e "Mosquito", do comando de costa, realizaram, ontem à noite, operações sobre o território ocupado pelos nazistas, inclusive sobre a zona de Boulogne, dirigindo seus ataques principalmente contra os transportes. Por outro lado, expressou-se, hoje, nas esferas autorizadas, que três ou quatro formações de caças e caças-bombardeiros passaram esta madrugada sobre a costa inglesa em direção à França. Alguns tempo depois foram ouvidas explosões procedentes da zona de Boulogne e Calais. Os aparelhos britânicos regressaram pouco depois.

NA ZONA COSTEIRA DA FRANÇA

Alem disso, depois do meio dia uma poderosa força de ações aliadas cruzou o estreito de Dover, também desta vez em direção à França. Escutou-se um forte canhoneio anti-

aéreo, que vinha da região costeira da França. Durante a manhã, observaram-se outras atividades aéreas sobre o canal da Mancha.

Enquanto isso, foram encontrados dois cadáveres sob os escombros de um edifício desabado de uma cidade do sudoeste da Inglaterra, que sofreu um curto, porém forte ataque dos caças-bombardeiros "Fock Wulf-190". Grupos de salvagem estão removendo os escombros em busca de outros cadáveres, nos bairros residenciais e comerciais da cidade.

Informa-se que um agricultor aprisionou 4 aviões nazistas que haviam realizado uma aterrissagem.

Gigantescos incêndios em Bochum

LONDRES, 14 (U. P.) — O Ministério do Ar informou que ontem à noite os ataques a Bochum e outros pontos do continente o Comando de Bombardeiros das Reais Forças Aéreas superou o "record" estabelecido apenas 24 horas antes para a maior tonalidade de bombas lançadas numa só noite.

A nota oficial acrescenta que o ataque a Bochum foi extremamente violento, pois durante 45 minutos foi despejada uma verdadeira chuva de bombas sobre a cidade. O bombardeio teve início às duas da madrugada.

Após o término do bombardeio, acrescenta a nota, grandes colunas de fumaça levantavam-se sobre a cidade até uns mil metros de altura. Os tripulantes dos bombardeiros que regressavam da Tchecoslováquia observaram gigantescos incêndios em Bochum, ao voar sobre a região do Ruhr".

Chuva de bombas sobre Berlim

LONDRES, 14 (U. P.) — Uma poderosa formação de 700 a 800 dos maiores bombardeiros britânicos arrojou uma verdadeira chuva de bombas sobre Berlim, a parte central do vale do Ruhr e a Tchecoslováquia, na segunda noite da nova e violenta ofensiva aérea aliada.

Os demolidores ataques da Real Força Aérea contra a Alemanha e a Tchecoslováquia foram coordenados com intensas incursões russas contra Varsóvia e devastadores ataques anglo-norte-americanos contra a região continental da Itália, Sicília e outras ilhas do Mediterrâneo. As operações da noite passada sobre Berlim e a Tchecoslováquia coincidiram com devastadores ataques efetuados contra os países ocupados por parte de poderosas formações de caças-bombardeiros aliados, que concentraram especialmente sua ação contra os transportes na região de Boulogne.

Os bombardeiros britânicos, transportando os mais poderosos explosivos, efetuaram um voo circular de mais de 1.600 quilômetros para atacar Berlim, de 800 quilômetros para atacar o Ruhr, pela segunda noite consecutiva, e de 1.900 para chegar à Tchecoslováquia. O comunicado do Ministério da Aviação diz que as incursões foram levadas a efeito com forças muito numerosas e acrescenta que os resultados obtidos foram bons. Perderam-se no desmoronar das ações 34 aviões britânicos, isto é, o mesmo número que na noite anterior, quando o ataque aéreo mais violento teve como objetivo o porto fluvial de Duisburg.

Exageradas as afirmações alemãs

LONDRES, 14 (U. P.) — Os observadores militares britânicos assinalam que são muito exageradas as afirmações alemãs de que a derrota

(Continua na 2.ª pág.)

NA 4.ª PAGINA Hoje:

"José de Abreu Abano", de Manuel Bandeira;
"Um argentino escreve sobre o Brasil", de Gilberto Freyre.

Amanhã:

"Pasma e silêncio", de Afonso Arinos de Melo Franco.

Em colaboração com a L. B. A., o Ministério da Agricultura, através da Seção de Fomento Agrícola, vem promovendo, na Paraíba, como nos demais Estados do Nordeste, uma campanha intensa no plano de emergência organizado para "produzir mais e melhor". Assim sendo, o agrônomo Lauro Xavier, chefe da referida Seção, tem organizado uma série de comitês para a implementação de atividades não somente educar as populações rurais como ainda despertar o interesse do povo, para a preparação que é necessário fazer visando a mobilização dos brasileiros para a guerra.

Os Cursos de Monitores Agrícolas, que despertaram na Paraíba o mais decidido interesse, diplomaram a 1.ª turma de horticultura e as matrículas da 2.ª turma foram encerradas com 30 alunos, devendo as aulas ser iniciadas no decorrer da próxima semana. Ao lado dessa atividade, o agrônomo Lauro Xavier, correspondente do Serviço de Informação Agrícola naquele Estado nordestino, tem remediado para o referido órgão abundante material informativo, dando ciência das atividades agro-pastoris naquela Estado.

Os espetáculos de bailados da atual temporada no Teatro Municipal

MADELEINE ROSAY FALA A "A MANHÃ" SOBRE AS SUAS INTERPRETAÇÕES EM "DANSA ESLAVA", "SERENATA" E OUTROS NÚMEROS

INICIO, ESTA SEMANA, dos espetáculos de bailados da atual temporada do Teatro Municipal, pelo trazer a nossa reportagem uma ótima oportunidade para ouvir Madeleine Rosay, ora em pleno esplendor de sua carreira artística. Estamos informados de que, com a recente mudança da direção do Corpo de Baile do teatro, sendo Maria Olívia substituída pelo famoso russo Vaslav Veltchek, a organização do Baile sofreu algumas transformações. Assim, a 1.ª bailarina Madeleine Rosay, foi elevada a categoria de "estrela" do conjunto, como dançarina absoluta. Ainda como primeiras bailarinas, foram classificadas: Maria Franco, Lúcia Carbonell, Leda Yagui e Eros Volusia; e solistas: Gertrudes Wolff, Lorna Kay e Italia Azeredo. O interesse despertado pelos espetáculos de bailados na temporada passada, com casas cheias e a lotação esgotada, fazia supor para a presente, um êxito ainda maior, e daí mais um motivo para que fôssemos ouvir a "estrela" do nosso Baile, em plena vigência da atual temporada.



MADELEINE ROSAY, quando era ouvida pelo nosso companheiro

OUVINDO A DANSA RINA ABSOLUTA

Recebendo-nos gentilmente em sua residência, na Urcia, Madeleine Rosay manifestou de pronto o seu entusiasmo pelo impulso que o bailado vem tomando nos últimos tempos no Brasil, notadamente depois das exibições magistrais do Baile Russo do Coronel De Basil.

— É uma alegria que nos dá uma sensação de vida e plena felicidade disse-nos Madeleine — poder constatar que numa época de predomínio lastimável do "jazz", com seu ritmo bárbaro, materialíssimo, a arte fina do bailado se sobreponha à própria tormenta dos dias sombrios que correm e ressurgir numa reação oportuna e restauradora do bom gosto e da decência artística.

Sinto-me feliz e penso que os meus colegas também se sentem, com a orientação capaz, eficiente do novo diretor do Corpo de Baile, Vaslav Veltchek, é um artista consciente. Um coreógrafo perfeito e um mestre do bailado de extraordinária intuição e capacidade didática. O Baile progrediu muito, apesar de apenas há dois meses Veltchek ter começado o seu trabalho. Os rapazes principalmente tiveram muito com o novo diretor. Sente-se agora em tudo uma impressão.

(Conclui na 6.ª pág.)

O que ocorreu na última sessão da Academia Brasileira

Realizou-se, ante-ontem, a sessão semanal da Academia Brasileira de Letras, presentes os srs. Múcio Leão, secretário geral; Pedro Calmon, 1.º secretário; Manuel Bandeira, 2.º secretário; Ademar Tavares, Aloyzio de Castro, Antonio Azeiteiro, Aluísio de Paiva, Cassiano Ricardo, Aluísio de Sousa, Clementino Fraga, Gustavo Barroso, João Neves, Levi Carneiro, Miguel Osório de Almeida, Olegário Mariano, Oliveira Vianna, Ribeiro Couto, Rodolfo Garcia, Viriato Corrêa e os sêdes correspondentes srs. João Luso e Serafim Leite. Na ausência do sr. J. C. Macedo Soares, presidente da sessão, o sr. Múcio Leão, expôs: Convite do sr. Rubens Porto, diretor da Imprensa Nacional, convidando para as comemorações do 125.º aniversário da revista imprensa e inauguração da II Mostra de Trabalhos ali realizados no último ano; carta do sr. Portela de Azevedo enviando exemplares do trabalho "Porquê passar sobre o neologismo"; pedido para sobre o neologismo; convite do Real Gabinete Português de Leitura para a sessão comemorativa do 168.º aniversário da fundação da sociedade; convite para as comemorações do 13 de maio constantes de uma sessão cívica no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, em homenagem ao sr. Dr. Gerardo Varga e aos grandes vultos do Brasil que combateram o preconceito racial; ofício da Caixa Beneficente do Sanatório Padre Bento, de São Paulo, pedindo a remessa de publicações da Academia para sua biblioteca; telegrama do sr. Ciro Viçosa da Cunha, diretor do DEIP do Espírito Santo, comunicando que seria inaugurada em Vitória a primeira exposição de jornais do Estado do Espírito Santo.

LIVROS OFERECIDOS
O sr. Oliveira Vianna disse que tinha o prazer de oferecer à Academia, em nome do autor, professor Arthur de Almeida Torres, dois livros deste conhecido e festejado filólogo e vernáculo. "Regência Verbal", de sua segunda edição, e "Questões filológicas", ambos versando sobre problemas da língua portuguesa e sua vernacularidade. O autor é um nome amado conhecido no país, dada a larga divulgação das suas obras, já numerosas, como um dos melhores sabedores do nosso idioma. Os dois volumes que oferece à Academia bem atestam o paciente cuidado com que o seu autor vem estudando a nossa língua e a felicidade com que tem sabido revelar os tesouros da sua vernacularidade. O volume sobre "Regência Verbal" é um trabalho de rara excelência e representa um instrumento precioso de trabalho para os que escrevem a nossa língua. O bom gosto literário do autor, aliado ao seu largo conhecimento das fontes abastadas, lhe permitiu versar com segurança e extrema felicidade este difícil setor da nossa vernacularidade, que é a regência verbal.

Comunicação do sr. Serafim Leite
O sr. Serafim Leite comunicou "um caso sugestivo de falsificação documental, desfilando agora, graças à gentilíssima boa vontade do doutor Afonso de E. Taunay, diretor do Museu Paulista. Entre os benefactores do antigo Colégio de São Paulo, contam-se Afonso Sardinha, o velho, e sua mulher Maria Gonçalves, que fundaram, na Igreja do Colégio, o altar de N. Senhora da Graça, doando-lhe parte da manutenção do culto perpetuo a sua "Fazenda de Carapicuda. Como a benefactores, os Jesuítas de São Paulo concederam-lhe sepultura dentro da sua Igreja, e gravaram os seus nomes na pedra tumular. Nas escavações, feitas no século XIX, no Palácio do Governo, apareceu a inscrição, um dos mais preciosos espécimes epigráficos da "antiquidade" paulista. A Piza reproduziu-a na "Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro", LIX, 2.ª parte (1886), páginas 86 e 133. Na reprodução, SARDINHA aparece abreviado em G. L. R. O R explicava-se que era o nome de família. Todavia, tendo utilizado brevemente este documento jesuítico, duvidamos da exatidão da transcrição, e pedimos ao dr. Afonso de E. Taunay, que nos elucidasse com a sua autoridade de diretor do Museu, onde se conservava hoje essa lápide histórica. Enviou-nos a gravura de J. Martin. "Pedra encontrada no dia 12 de setembro de 1941, nas últimas escavações do Novo Palácio do Governo de São Paulo". Estava "Sardinha" (já certo) o CLR (mas com o L e R reunidos). A abreviatura clássica de CLZ (com til sobre o Z). E os Jesuítas sabiam-no muito bem. Diante da dúvida insistente, o humilde diretor do Museu fez-lhe saber que era o nome de família, e a chave fotográfica. E revelou GLZ (com til sobre o Z). E, assim, com a sua gentileza de sábio e de amigo, desmentiu o romance tecido à rda da palavra R (inexistente)... O caso, como tantos outros de reprodução, e restauração, feito sem competência técnica, ilustra-se por si mesmo."

EM SUGESTIVO DISCURSO DO SR. RIBEIRO COUTO
O sr. Ribeiro Couto ofereceu à Academia um exemplar do livro de poemas intitulado "Entre ser e não ser", escrito em francês e tendo proferido vibrantes palavras que A MANHÃ publicou na sua edição de ontem. O S. Claudio de Sousa apolou as palavras do sr. Ribeiro Couto em relação aos escritores expulsos de seus países e que vieram pedir acolhida no Brasil, onde, neste momento de tremendas perseguições contra a cultura, encontraram no coração do povo simpatia e hospitalidade. Deve-se aplaudir o rigor de nossa Academia contra a entrada e permanência de estrangeiros perniciosos. Não podemos abrir a porta a todos que nos procuram neste momento de graves perigos para a Nação. Os escritores a que se referiu o sr. Ribeiro Couto, entretanto, vieram procurar nos expulsos pelos mesmos inimigos com que ora lutamos, e não se baterem, como nós, pela liberdade do espírito e pela cultura podem o desterro. Entre eles muitos há que pertencem à associação universal de escritores P.E.N. Clube, e que o centro brasileiro dessa associação acolheu a companhia, conhecendo, por isso, seus méritos e a importância de suas obras de toda espécie, destruídas, de repente, de suas posições, sem pátria, longe dos seus e sujeitos a vexames, até mesmo policiais. Revelou o sr. Claudio de Sousa algumas atribuições, e referiu-se ao velho magistrado citando por Ribeiro Couto esteve alguns dias detido por uma denúncia feita durante semanas seguintes não se quis alimentar, nem sair do pobre quarto em que morava, tendo chegado a um estado próximo da morte. Eviden-

RESENHA CIENTÍFICA COLEGIAIS

"Profecta atate"
BONPLAND amava a liberdade e detestava os tiranos. Se tivesse bajulado França, o seu cativado não teria sido, como foi, de quinquenta e mais ou menos anos, como todos os ditadores era sensível à bajulação. Solto quase na pelos asseclas do ditador perpetuo do outro lado das fronteiras do Paraguai, Bonpland foi para Buenos Aires. Na capital platina Don Amado não se demorou. O clima político de Manuel Rosas era idêntico ao do Paraguai e não se acomodava com a organização rebelde do bicho francês. Estabeleceu-se então definitivamente em 1834 às margens do Uruguai, de um e outro lado, e ali permaneceu até morrer, a 11 de maio de 1858. Quando Humboldt lhe aconselhava que viesse a Paris, Don Amado assim respondeu: "Acostumado a viver livre, a sombra das árvores seculares da América, a ouso o certo dos pássaros que suscitam os seus ninhos por cima da minha cabeça, a sentar-me para ver correr os meus pés as águas puras de um regato; em lugar de todos esses bens que encontraria eu no bairro mais brilhante e mais aristocrático da Paris? Encerrado em meu gabinete, eu deveria trabalhar dia e noite por conta de um literato que quisesse encaregar-se da publicação das minhas obras e teria por única compensação ver, de tempo em tempo, abrir-se uma rua insignificante no meu caminho. Eu perderia o que mais apreciava: a minha sociedade de predileção, as minhas plantas que fazem a minha felicidade e a minha vida. Não, não, é aqui que eu devo morrer."

Poderá haver maior modestia e maior amor à natureza? Tantas decepções tinha tido ele dos homens que concentrara todo o seu amor das suas plantas! E se a morte não o tivesse surpreendido na sua plena atividade, na prolecta idade de 85 anos, ele teria ainda feito uma plantação de um milhão e quinhentos mil pés de cereais, como era sua intenção. "A árvore foi o primeiro templo do ser humano", disse Luciano. E Dante, repetindo o conceito de um provérbio oriental assim sentenciou: "Quem plantou uma árvore não viveu inutilmente."

Atmê Bonpland, o sábio internacional, que nasceu na França, sofreu no Paraguai, viveu no Brasil e morreu na Argentina, plantou milhares de árvores. Por esse motivo viveu útilmente. TULLIO CHAVES

OURO
Pagas se até Cr\$ 27.000 a grama Drilantes até Cr\$ 21.000.0. O Kits Trocamos lotas de brilhantes. A CASA DO OURO Ovidius, 95 O melhor comprador

"Exércitos poderosos com base na Grã-Bretanha transporão os mares para a luta mortal no Continente"
IMPORTANTES DECLARAÇÕES DE CHURCHILL EM SEU DISCURSO EM HOMENAGEM AO 3.º ANIVERSÁRIO DA GUARDA METROPOLITANA

Base avançada das Nações Unidas
WASHINGTON, 14 (AP) — Foi o seguinte o discurso pronunciado, pelo rádio, pelo primeiro ministro Winston Churchill, no terceiro aniversário da Guarda Metropolitana:

"Senti, há muito tempo, grande desejo de que se prestasse homenagem em toda a Grã-Bretanha e no Ulster, ao dia inextinguível e absolutamente indispensável trabalho da Guarda Metropolitana, de mês a mês, de ano a ano. De acordo com esse desejo, no próximo domingo paradas militares e serviços religiosos serão levados a cabo por todo o país, unidades a nação e a Guarda Metropolitana, na comemoração dos seus três primeiros anos de vida. A medida que avançamos por estes tempos, tremendos, com a sua rápida sucessão de acontecimentos satisfatórios ou entristecedores, não devemos subestimar nem considerar como questão de simples rotina esses incessantes esforços, dia e noite, de milhões de homens e mulheres que constituem o alicerce da nossa capacidade de levar por diante esta guerra justa onde quer que nos encontremos no mundo.

Todas as energias de guerra britânicas dependem da inflexível defesa e da adequada nutrição da nossa pequena ilha natal, que fica a apenas 21 milhas das baterias alemãs e apenas alguns minutos de vôo dos seus aeródromos. A Grã-Bretanha é uma base avançada de combate das nações unidas e ainda se encontra sob constante sítio e assalto pelo ar e pelo mar. E, em grande proporção, uma usina de força e o centro de direção do conjunto de uma vasta produção de equipamentos de guerra. E o lar e o berço da Marinha. Dos seus portos saíram combóios que levam Exércitos expedicionários e para eles chegam víveres e abastecimentos, com que a nossa terna, organizada e vibrante vida se sustenta. Neste lar arde a chama da liberdade. Guardá-la bem, a Guarda Metropolitana. Os nossos olhos estão fixos no futuro, mas nossos olhos estão fixos no momento de olhar para trás, para esses dias passados de 1940, que se imprimiram tão estranhamente na nossa memória que mal podemos dizer se estão próximos ou distantes.

Sós e abandonados à sonha do agressor
"Nesses dias de maio, junho e julho, nesse terrível verão, quando estavam sós e, como o supunha o mundo, abandonados contra o agressor todopoderoso, com os seus vastos Exércitos e a enorme quantidade dos seus equipamentos, Anthony Eden, secretário de Estado para a Guerra, convocou voluntários da defesa local para se reunirem em torno das posições de hofofes. Revólveres, carabinas de espartos, clavas e bastões era tudo o que puderam encontrar como armas. Somente em julho transportamos a salvo, através do Atlântico, um milhão de fuzis mil canhões de campanha com a munição apropriada, doados pelo governo e pelo povo dos Estados Unidos num ato de precioso e oportuno socorro.

Guarda metropolitana
"Lembrarei que tínhamos trens especiais esperando para transportar os fuzis a todas as áreas de concentração da Guarda Metropolitana. Os nossos olhos estavam fixos no futuro, mas nossos olhos estavam fixos no momento de olhar para trás, para esses dias passados de 1940, que se imprimiram tão estranhamente na nossa memória que mal podemos dizer se estão próximos ou distantes.

Crescente domínio no ar
"Aqueles que notam o nosso crescente domínio do ar, não se esqueçam sobre a nossa ilha, mas penetrando sobre zonas cada vez mais vastas do continente, e perguntam se o perigo de invasão não já passou, devo afirmar que, enquanto Hitler e o hitlerismo não forem levados à rendição incondicional, o perigo de invasão não terá passado. O grau de perigo de invasão depende inteiramente do vigor ou da fraqueza das forças e dos preparativos feitos para enfrentá-lo. Tanto maior o Exército que deve ser trazido através do mar para atacar e subjugar, tanto maiores as dificuldades da operação e tanto melhores os objetivos que se apresentará à Marinha Real e às forças aéreas britânicas e americanas no local. Vós, ho-



Poleirinas, capas impermeáveis com chapéu, o sobretudo, encontram o maior sentimento no

A COLEGIAL

Largo S. Francisco ns. 38-40

Instituto Brasil - EE. Unidos

NICIANDO o programa de conferências do Instituto Brasil-Estados Unidos, para o corrente ano, o professor Pedro Calmon, membro da Academia Brasileira de Letras e diretor da Faculdade Nacional de Direito, vai proferir, a convite daquela associação uma palestra sobre: "O Brasil e a sua política americana - História e doutrina numa aliança"

Essa palestra, para a qual não haverá convites especiais, terá lugar na sede do Instituto, às 17.30 horas do dia 19 do corrente, próxima quarta-feira.

REGULARIZA OS

TABLELAXO

INTESTINOS

Em torno do problema educacional na cidade pernambucana de Jaboatão

O PADRE NESTOR ALENCAR FALA A REPORTAGEM DE "A MANHÃ" SOBRE VÁRIAS QUESTÕES QUE INTERESSAM AQUELA CIDADE

INVESTIDO de altruística e patriótica missão, encontra-se nesta capital, procedente da cidade de Jaboatão, no interior do Estado de Pernambuco, o padre Nestor Alencar, ex-diretor do Colégio dos Salesianos, no Recife, e criador de várias obras de assistência social no nordeste. Fazendo-se acompanhar pelo dr. Quintino Cavalcanti, figura representativa da colônia pernambucana aqui no Rio, o reverendo nos honrou com sua estíle, durante a qual manteve cordial palestra cosmos, sobre certos problemas do interior nordestino, notadamente sobre o ensino. Falando sobre os objetivos de sua vinda à Capital da República, onde se encontra há vários dias, o ilustre ministro de Deus disse, inicialmente:



O padre Nestor Alencar, com o dr. Quintino Cavalcanti, falando ao redator de A MANHÃ

— Pode-se dizer que o interior está, agora, povoado de escolas bem aparelhadas, como verdadeiros núcleos de cultura geral, onde os meninos afortunados buscam as luzes do saber.

Entretanto — acrescentou o padre Nestor Alencar — muita coisa resta a fazer, num país como o nosso, donde há de uma vasta extensão territorial. Exja vista o meu Estado natal.

Em Jaboatão, onde trabalho atualmente no cumprimento de meus deveres sacerdotais, como continuador da obra lastimável de D. Bosco, vejo a imediata necessidade de se fundarem escolas para a infância. A cidade,

UM RECREATÓRIO PARA OS FILHOS DOS OPERÁRIOS

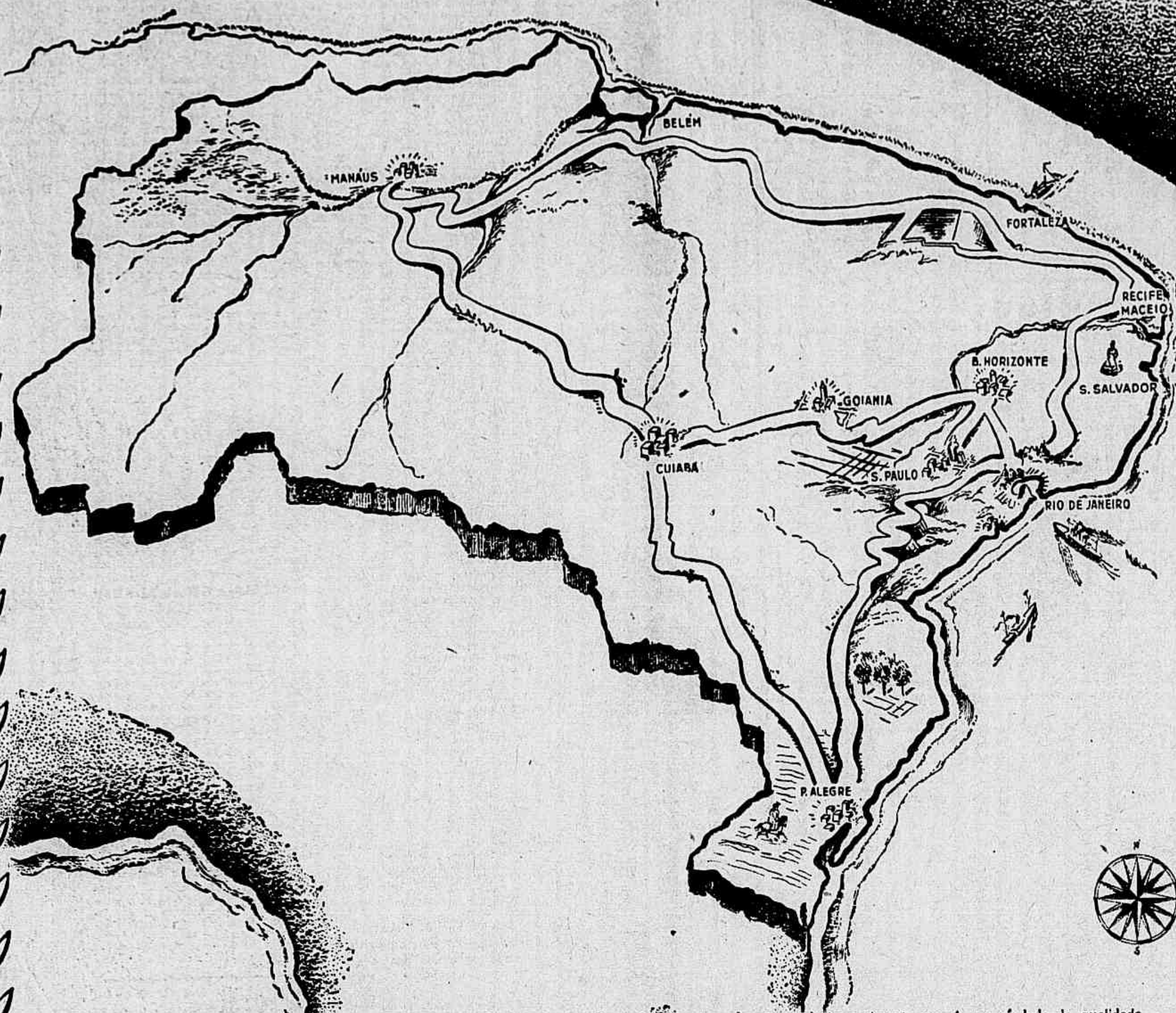
— As crianças, com a ausência dos pais que estão no trabalho, ficam a perambular em grupos pelas ruas, não raro entregues aos mais condenáveis meios de distração. Com grande esforço, alcançando a gravidade do problema e perfeitamente certo da minha missão, conseqüente com o auxílio da população, ini-

ciar um Recreatório Infantil aos domingos e dias feriados ou santificados em local precário e cedido temporariamente.

E, sentindo de perto a necessidade de tornar a iniciativa não só mais ampla e em melhores condições, como principalmente efetiva, resolvi vir ao Rio, afim de lançar um apelo no sentido de ser auxiliado pelos caridosos aqui radicados, por saberes sempre prontos a trabalharem pelo engrandecimento da terra que lhes recorra de beco. Assim, terão sido praticadas, além de tudo, uma boa parte da grande utilidade para o Brasil de amanhã.

(Conclui na 6.ª pág.)

10 ANOS, 53 milhões de sacos!



Hoje, décimo aniversário da entrada do cimento Portland Mauá no mercado, a Diretoria da Companhia Nacional de Cimento Portland vem agradecer aos poderes públicos federais, estaduais e municipais, à Indústria de Construções em todos os seus ramos, aos distribuidores do seu cimento, às Empresas de Transportes que têm cooperado em sua distribuição, ao grande público em geral e a todos os empregados da Companhia, pela boa acolhida e decidido apoio que lhe têm sido por todos dispensado.

A 15 de Maio de 1933 apareceu nos mercados do Brasil o primeiro saco de cimento MAUÁ, fabricado exclusivamente com matérias primas oriundas do rico subsólo do Estado do Rio, e hoje, dez anos após, a Companhia vê passar com justo orgulho o seu primeiro decênio na

certeza de que produziu o cimento que é um símbolo de qualidade para a Indústria Nacional.

Nestes dez anos o cimento MAUÁ foi empregado tanto na pequena casa de subúrbio, como nos arranha-céus de Copacabana; nas modernas estradas, como nas sargetas; na modesta oficina, como na grande siderurgia; enfim, em grandes e pequenas obras.

Falando do passado, pensemos no futuro. Com a sua atual capacidade a Companhia poderá produzir 80 milhões de sacos de cimento nos próximos dez anos. Esta enorme cifra nos sugere a visão de grandes realizações, pois basta dizer-se que aquela quantidade seria suficiente para construir 13.000 quilômetros de estradas de rodagem com 6 metros de largura, que distribuídas pelo Brasil, conforme a ilustração, dotariam o país de um dos maiores sistemas rodoviários do mundo!

CIA. NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND

RIO DE JANEIRO



Fluminense e América disputarão hoje, a liderança do campeonato

APÓLICES

Compramos qualquer quantidade pela cotação do dia. Moedas caucionadas, pagamos cupões de juros vencidos ou a vencer, pagamos desconto. Negócio rápido.

ANDRADE CABRAL & CIA. LTDA. (Casa Bancária)

Rua Buenos Aires n. 54, 1.º — Tel. 23-3191

MUNDO SOCIAL

Aniversários

Faz anos, hoje, o dr. Gerson de Paula Lima, clínico de elevado conceito em nosso meio social e científico, e presidente da Sociedade Científica Supermen-talista.

Passa, hoje, o aniversário natalício do sr. Victor Emanuel Tempas, do alto comércio carioca.

Sra. Elza Amaral — Faz anos hoje a sra. Elza Amaral, da elite social carioca e filha do sr. Alberto Jayme Amaral.

Transcorreu ontem, a data natalícia do sr. José Werneck da Silva, chefe da Contabilidade da "Empresa A. N. O."

Por esse motivo, o aniversário foi vivamente felicitado por todos os seus amigos e auxiliares.

Nascimentos

Manoel Carlos — Está aumentando o lar do sr. Zacharias de Moraes Mello e de sua esposa, d. Florentina Herman Moraes Mello, com o nascimento de um menino que, na pia baptismal receberá o nome de Manoel Carlos.

Casamentos

Dr. Raymundo Cunha — Sra. Cremilda de Azevedo Gomes — Realiza-se em Mendes, Estado do Rio, no próximo dia 22 de maio, o enlace matrimonial da sra. Cremilda de Azevedo Gomes, filha do sr. Avelino de Azevedo Gomes e de sua esposa, d. Maria das Mercês Cunha, ali residentes, com o médico veterinário Constantino Francisco Gomes e sua esposa, d. Cecília de Azevedo Gomes, residentes em Natal, Rio Grande do Norte, e um dos técnicos do Instituto de Biologia Animal do Ministério da Agricultura.

Felicia Fraga Gonçalves — Dr. Waldemar Nunes Costa — Realiza-se hoje às 16 horas, na Igreja da Imolação, em São Paulo, o enlace matrimonial do dr. Waldemar Nunes da Costa, advogado no foro desta capital, com a professora Erlicia Fraga Gonçalves.

Os noivos, que vão fixar residência nesta capital, receberam os seus convidados na rua Gravattá n. 38, residência do sr. Agostinho Gonçalves.

Bodas de prata

Completarão amanhã 25 anos de casados o sr. Alvaro Sucupira, Comendador de honra, e sua esposa, a sra. Judith Sucupira, fará rezar missa em ação de graças, amanhã, domingo, às 10.30 horas, na Capela do Colégio Inacuada Conceição, em Botafogo.

Proclamações nupciais

Estão correndo os seguintes:

Mário Gaslowick de Oliveira e Elza Arerli — Gilberto Francisco de Mattos — Augusta de Souza — Dylson José da Costa Rabello e Helena Pradera Torres — Geraldo da Câmara Jaci Monteiro e Ruth Nogueira Coelho — José das Chagas Carvalho e Henna Montessor — Rivaldo Mello dos Santos e Gerarda Pereira Maciel — Luiz Carlos Costinha e Sylvia da Costa Pereira — Jayme Martins e Laila Barreto de Mello — Osvaldo Piberto Alves e Elza Corrêa — Alvaro Martins e Olíbia Moura Carnaval — Manoel Pereira da Silva e Nair Rezende — Rubens de Aguiar Marques e Genny Xavier — Alberto Honorato Gomes e Anísia Maria de Jesus — Sal Gomes Azeite e Lydia Nunes Romau — Alberto Alves dos Santos e Virginia Ferreira —

FRANCISCO BENTO DE OLIVEIRA

A família de Francisco Bento de Oliveira cumpre o doloroso dever de comunicar aos parentes e amigos o falecimento do seu querido e inesquecível chefe, ontem, no Hospital da Penitência, convidando-os para o seu enterramento, hoje, às 10 e 30, no Cemitério de S. João Batista, saindo o féretro da capela da Matriz da Glória, no largo do Machado. Agradece a todos os que comparecerem a esse ato de religião e caridade.

CATAVENTO

AS GONDOLAS

Há anos tratou-se da supressão das gondolas e de proporcionar a vendedores veículos de transportes mais velozes. Logo se levantaram protestos: pintores, poetas, homens de letras se rebelaram contra o sacrifício. A tradição deveria permanecer na graça enovada das gondolas contra a época da celestidade e do cimento armado. E as embarcações harmoniosas ficaram.

As gondolas voam dos albos da idade média, quando Attila (de quem Hitler é segunda incarnation), começou a perseguição ao povo veneziano e as famílias, em fuga, se refugiaram em suas barcas e estabeleceram seus lares em meio das águas, de onde promulgaram leis para uma vida normal. Nasceram daí as primeiras gondolas, vocabulo de origem desconhecida que se diz derivado da palavra grega "cymbula" — barca pequena.

Serviram durante séculos ao transporte de carga e de passageiros. Depois deram-lhes mais comodidade e elegância, chegando a serem luxuosas em 1660.

MOSCAS

Para se livrar das moscas, basta empregar papel escuro nas paredes das casas e recolher todos os móveis também com panos escuros. É o que aconselha o conhecido homem de ciência de Viena, Roux France.

As moscas habituarão-se, através milhares de anos de experiência, e a escolha o doce com os tons claros. Ao passo que as mariposas preferem as flores vermelhas ou azuis e as vespas preferem as cores e as flores amarelas, as moscas procuram as cores e as flores de cores claras. Segundo aquele cientista, as moscas só conseguem distinguir cores claras, isto é, o branco, o azul muito claro, o amarelo muito pálido. Diz France, que nunca se poderá ver uma mosca sobre o vermelho escuro. As cores claras e superfícies brilhantes, como espelhos, vidros, etc., atraem sempre as moscas. Por isso, o professor France recomenda que se coloquem nas cortinas e reposteiros tons escuros, e que se furem as paredes com papel também escuro.

DOENÇAS DA VISTA

As doenças da vista serão dentro em breve curadas, submetendo-se os doentes a um regime de vitaminas. Depois de vários anos de investigações realizadas no Instituto Químico de Viena, sob a direção do professor Mark, descobriu-se que o problema da vista está intimamente relacionado com a porção de vitaminas da retina. Já durante a primeira guerra mundial, os médicos que examinaram os olhos dos soldados, para ver se estavam aptos para o serviço de patrulhas, durante a noite, descobriram que a "cegueira noturna" era motivada por uma carência de substância vermelha da retina, fato que se dá sempre naqueles indivíduos que não têm vitaminas da classe A.

A TARDE DE HOJE NO HIPÓDROMO DA GAVEA

PROGRAMA E MONTARIAS PROVÁVEIS — INDICAÇÕES

A submissão de hoje no Hipódromo da Gavea apresenta-se com um programa cheio, que deverá registrar mais um dia para a vitória da tradição da prestigiosa sociedade. Dentro de sete dias, portanto, poderemos destacar os três últimos que se destinam, ainda, aos "bettings", modalidade de concurso que tanto interesse desperta entre nossos camareiros.

A reunião de hoje, como se vê, será das mais brilhantes da atual temporada.

PROGRAMA E MONTARIAS PROVÁVEIS PARA A REUNIAO DE HOJE

1.º Páreo — 1.400 metros — As 13.40 horas — Cr\$ 6.000,00

1.º — 1.º Ujah, J. Zuniga 51

2.º — 2.º Gail, J. Maia 50

3.º — 3.º Quissaman, E. Coutinho 54

4.º — 4.º Acapulco, S. Camara 48

5.º — 5.º Pagal, D. Pereira 56

6.º — 6.º Cygala, E. Silva 53

7.º — 7.º Septa, J. Martins 56

8.º — 8.º Páreo — 1.000 metros — As 14.30 horas — Cr\$ 7.000,00 — Pista de grama:

1.º — 1.º Otil, W. Andrade 56

2.º — 2.º Ariza, H. Soares 54

3.º — 3.º Garupa, R. Freitas 54

4.º — 4.º Aruma, C. Pereira 54

5.º — 5.º Recua, A. Barbosa 54

6.º — 6.º Raimunda, D. Pereira 54

7.º — 7.º Páreo — 1.200 metros — As 14.40 horas — Cr\$ 6.000,00

1.º — 1.º Ponta Grossa, C. Pereira 54

2.º — 2.º Benta, W. Andrade 56

3.º — 3.º Pervertida, I. Souza 52

4.º — 4.º Boledador, A. Barbosa 58

5.º — 5.º Espirado, J. Santos 58

6.º — 6.º Brise Coeur, E. Coutinho 52

7.º — 7.º Cícione, J. O. Silva 58

8.º — 8.º Batista, W. Lima 56

CAMPEONATO MINEIRO DE FUTEBOL

Em prosseguimento ao Campeonato Mineiro de Futebol, serão realizados amanhã, os seguintes jogos:

Atlético x Cruzeiro

América x Siderurgica

INDICAÇÕES

Para a tarde de hoje, no Hipódromo da Gavea, fornecemos as seguintes indicações:

Ujah — Cygala — Gail.

Garupa — Oidel — Arisca.

Ponta Grossa — Pervertida — Brise Coeur.

Tupaciguara — De Cujus — Fanfa.

Anajá — Egal — Marauna.

Itanion — Astor — Cedro.

Montalvan — Mangancha — Lamento.

Será homenageado pelo Jockey Club Brasileiro o Prefeito do Distrito Federal.

Na tarde de amanhã, quando será disputado o clássico "Prefeitura Municipal", o Jockey Club Brasileiro homenageará o prefeito do Distrito Federal, dr. Henrique Dodsworth, sua ex-mulher, bem como os secretários gerais da municipalidade.

Consiste a homenagem em apreço em um almoço que será oferecido no restaurante da tribuna de honra do Hipódromo da Gavea.

Aproveitando a oportunidade do dia de amanhã, a diretoria do Jockey Club resolveu franquear a tribuna especial aos funcionários municipais que apresentarem suas carteiras funcionais.

Ouca amanhã

S. Cristovão x Flamengo

numa reportagem de

GAGLIANO NETTO

o speaker esportivo perfeito

pela

Rádio Nacional

ondas longas: 980 kcs.

ondas curtas: 11.715 kcs.

Sob o patrocínio do

Vinho Reconstituente Silva Araujo

E

SALUS O novo sabonete da GESSY

América e Fluminense lutarão hoje pela liderança absoluta

APTOS OS DOIS CONJUNTOS PARA A GRANDE LUTA — EM S. JANUARIO O CHOQUE NOTURNO



O trio intermediário americano composto de Ilim, Domício e Laxira

O público esportivo carioca continua empolgado pela grande luta que logo mais à noite será travada no estádio de S. Januário e que reunirá os quadros profissionais do Fluminense e do América, líderes do Torneio Municipal.

Ambos já sustentaram batalhas reñidas e conseguiram, pelas performances positivas que apresentaram, galgar o posto de honra em que se encontram, apenas com um ponto de diferença, referente ao empate que registraram nas cinco exibições que efetuaram. Tanto um como outro ostentam ótimo preparo físico, estando portanto em condições de oferecer ao nosso público uma grande batalha, um espetáculo de técnica, de movimentação e de intensa combatividade.

Para disputar a liderança absoluta do certame e essa característica é o bastante para que o público se interesse sobremaneira pelo desenrolar do importante choque.

O técnico Gentil Cardoso, ao que nos parece, não gostou da produção da ala direita de seu clube por ocasião do jogo contra o Flamengo, Edgard não é ainda um elemento de

confiança embora tenha qualidades e pouco se compreendeu com Geraldo. Baseado nestas observações o técnico americano resolveu modificar o quadro para o jogo desta noite.

Assim, Jorginho, o impetuoso ponta canhoto que trabalha bem com os dois pés, será deslocado para a extrema direita, figurando ao lado de Lima, o eficiente atacante que também atua na direita, sendo a ala esquerda formada por Maneco e Esquerdinha que se compreendem bem. Com isso formará o técnico Gentil Cardoso um ataque ligeiro e leve, capaz de se infiltrar na forte defesa tricolor.

OSNI NA ZAGA DIREITA

Benedito vem dando conta do recado, mas Osni é indubitavelmente um elemento mais experimentado e de maiores qualidades. Assim, a direção técnica americana, no intuito de reforçar a defesa, incluiu Osni na zaga direita ao lado de Grita.

E' sem dúvida uma defesa sólida e que está em condições de deter com sucesso a impetuosidade do ataque do Fluminense.

A MESMA LINHA MEDIA

O América não sofrerá modificações na linha intermediária. Ilim, Domício e Laxira constituirão o trio

médio, um trio que vem jogando bem.

APROVOU BEM O QUADRO

O quadro tricolor que atuou contra o Flamengo, satisfaz totalmente os torcedores e a direção técnica da Larangeira. O triângulo esteve firme, a linha média atuou bem cumprindo sua missão; e o ataque trabalhou com êxito.

O MESMO QUADRO

Carlos Nascimento, o técnico tricolor, gostou da produção do quadro no último compromisso, resolvendo novamente escalá-lo para enfrentar o América. Assim, Batatais, Norval e Renganchesli formaram o triângulo final, cabendo a Vicentini, Spinel e Afonso o sustento da defesa tricolor.

No ataque, Pedro Amorim formará ao lado de Russo, sendo o comando entregue a Maracá, que na esquerda estará amparado por Tim e Carreiro. Inevavelmente uma grande ala esquerda.

CESAR SERÁ O COMANDANTE

Cesar não atuou contra o Canto do Rio, em virtude de uma contusão. Substituído a tratamento, melhorou sensivelmente, estando em condições de atuar no jogo de hoje. Malicioso e impetuoso, o center gatcho será uma das atrações do jogo.

O DUELO CESAR-MARACÁ

Maracá e Cesar possuem as mesmas características físicas. Ambos são impetuosos, oportunistas e arrematam bem com os dois pés. O trabalho de infiltração são excelentes, motivo porque serão alvo da atenção do público no espetáculo desta noite. Um duelo de técnica, de impetuosidade será travado entre os dois.

Quem vencerá?

A POSTOS AS DUAS TORCIDAS

As duas "torcidas" hoje comparecerão ao estádio de S. Januário, sendo transportadas em ônibus e bondes especiais. Assim, o jogo antecipa-se ardoroso, pois haverá vibração tão natural num jogo que promete fertilidade de lances sensacionais.

OSSEO-TONICO

CALCIFICANTE DOS OSSOS

FLAMENGO X S. CRISTOVÃO

O PRINCIPAL EMBATE

CANTO DO RIO X BANGÜ E BONSUCESSO X BOTAFOGO, OS JOGOS QUE COMPLETARÃO A 6.ª RODADA

Três jogos estão fixados para a tarde de amanhã, completando a 6.ª rodada do Torneio Municipal, pois um dos jogos antecipados já foi anteriormente realizado, cabendo hoje ao América enfrentar o Fluminense num importante choque noturno. Dos jogos de amanhã, o que reunirá em Wenceslau Braz os quadros do Flamengo e do S. Cristovão, é classificado como o principal da tarde. O grêmio de Figueira de Melo jogará completo, procurando assegurar sua 2.ª colocação, enquanto que o Fluminense, embora com 5 pontos perdidos objetiva um triunfo insofismável sobre o seu valoroso contendor. Alarcón desta vez terá sua prova de fogo para um conceito definitivo dos críticos de nosso futebol. Os quadros dos dois grandes clubes jogarão completos e isso é motivo para que o público se interesse pelo desenrolar do embate. Em Alvaro Chaves o Bonsucesso encontrará o Botafogo num jogo que pende inteiramente para o "Glorioso", cabendo ao Canto do Rio enfrentar o Bangü no gramado de Figueira de Melo.

VAI SER OUVIDA A FEDERAÇÃO MINEIRA DE FUTEBOL

INDEFERIDO O PEDIDO DE TIÃO

A diretoria da C.B.D. voltou a indeferir um pedido de Tião, jogador mineiro, ora em negociações com o Flamengo para ingressar em suas fileiras.

Indeferiu o pedido porque não podia atender a pretensão de Tião sem antes ouvir a Federação Mineira de Futebol, contra quem fez aquele jogador declarações graves. Procedendo assim, mais uma vez, andou acertadamente a diretoria da C. B. D., que, com o seu gesto, prestigiou a sua filial de Minas.

Indeferiu o pedido porque não podia atender a pretensão de Tião sem antes ouvir a Federação Mineira de Futebol, contra quem fez aquele jogador declarações graves. Procedendo assim, mais uma vez, andou acertadamente a diretoria da C. B. D., que, com o seu gesto, prestigiou a sua filial de Minas.

Indeferiu o pedido porque não podia atender a pretensão de Tião sem antes ouvir a Federação Mineira de Futebol, contra quem fez aquele jogador declarações graves. Procedendo assim, mais uma vez, andou acertadamente a diretoria da C. B. D., que, com o seu gesto, prestigiou a sua filial de Minas.

Indeferiu o pedido porque não podia atender a pretensão de Tião sem antes ouvir a Federação Mineira de Futebol, contra quem fez aquele jogador declarações graves. Procedendo assim, mais uma vez, andou acertadamente a diretoria da C. B. D., que, com o seu gesto, prestigiou a sua filial de Minas.

Indeferiu o pedido porque não podia atender a pretensão de Tião sem antes ouvir a Federação Mineira de Futebol, contra quem fez aquele jogador declarações graves. Procedendo assim, mais uma vez, andou acertadamente a diretoria da C. B. D., que, com o seu gesto, prestigiou a sua filial de Minas.

Indeferiu o pedido porque não podia atender a pretensão de Tião sem antes ouvir a Federação Mineira de Futebol, contra quem fez aquele jogador declarações graves. Procedendo assim, mais uma vez, andou acertadamente a diretoria da C. B. D., que, com o seu gesto, prestigiou a sua filial de Minas.

Indeferiu o pedido porque não podia atender a pretensão de Tião sem antes ouvir a Federação Mineira de Futebol, contra quem fez aquele jogador declarações graves. Procedendo assim, mais uma vez, andou acertadamente a diretoria da C. B. D., que, com o seu gesto, prestigiou a sua filial de Minas.

Indeferiu o pedido porque não podia atender a pretensão de Tião sem antes ouvir a Federação Mineira de Futebol, contra quem fez aquele jogador declarações graves. Procedendo assim, mais uma vez, andou acertadamente a diretoria da C. B. D., que,

O ataque imediato à Europa não está fora das possibilidades

NOVA YORK, 14 (U. P.) — Há numerosos indícios, inclusive precedentes dos próprios países totalitários, de que o Eixo teme que os vitoriosos exércitos aliados da África do Norte empreendam dentro em breve a invasão do sul da Europa. Esses indícios encontram confirmação, não somente em declarações que fez pelo rádio de Berlim o conhecido comentarista alemão, capitão Ludwig Serthorius, como também nos comunicados de guerra italianos e alemães, os quais nada dizem da frente da Tunísia e, em compensação, se referem com detalhes aos terríveis golpes que estão acesando as forças aéreas aliadas. Soube-se igualmente que se estão reforçando apressadamente as defesas anti-aéreas em todos os pontos vulneráveis da Itália e bases insulares.

Foi hoje captada uma transmissão radiotelefônica alemã, dirigida ao extremo-orient, na qual se dizia que não há "grandes obstáculos" para que os exércitos aliados da Tunísia ataquem a Europa meridional.

INESGOTÁVEL RESERVA DE HOMENS E MATERIAIS

A seu turno, o citado capitão Serthorius, falando pelo rádio, disse que o 1.º e 8.º exércitos britânicos e o 5.º exército norte-americano podem necessitar apenas de uma semana para alcançar todo seu poder de ataque, e advertiu que, embora os aliados viessem a sofrer muitas perdas nas primeiras etapas da campanha tunisiana, de poucos dias necessitarão para cobrir suas baixas, pois, como sabemos, "os aliados possuem na África do Norte uma inesgotável reserva de homens e materiais". Expressou, ainda, que toda a África do Norte se converteria para as Nações Unidas em uma verdadeira base e trampolim de invasão.

Serthorius declarou não acreditar nas informações dadas pela imprensa neutra de que talvez se necessite duma "considerável pausa" para a reorganização dos exércitos aliados e a preparação dos portos tunisianos. Acrescentou que os aliados têm tropas técnicas em abundante quantidade e que toda a população do protetorado da Tunísia pode ser empregada nos trabalhos de reparação.

Para dar maior força às suas palavras, o comentarista acrescentou que mesmo no caso de que fosse imprescindível a reorganização dos três exércitos aliados da Tunísia, "o ataque imediato à Europa não estaria fora das possibilidades, posto que ainda há grandes massas de tropas aliadas na Argélia, Marrocos e também no Egito". Terminou dizendo que provavelmente, os primeiros objetivos dos aliados seriam a Sicília, Creta e as ilhas do Dodecaneso.

NOVA ONDA DE TERROR PELA EUROPA HITLERISTA

LONDRES, 14 (U. P.) — Uma nova onda de terror espalhou-se por todos os países ocupados da Europa, onde a esmagadora derrota sofrida pelo Eixo na África provocou sérios distúrbios e um recrudescimento dos atos de sabotagem. Nas esferas holandesas desta capital informa-se que pelo menos 70 holandeses foram mortos em combate de rua contra as tropas nazistas do assalto, em Amsterdã e Rotterdam, e que em todo o território da Holanda tem havido greves e distúrbios. Os alemães fizeram fogo com metralhadoras nas ruas de Amsterdã, e, segundo um porta-voz do governo extra-territorial holandês, em Rotterdam os estudantes mataram sete soldados alemães e destruíram vários canhões anti-aéreos. O porta-voz referido acrescentou que em toda a Holanda distribuíram-se volantes impressos pelos próprios alemães, exortando o povo holandês a levantar-se. A finalidade dessa manobra é bem clara: provocar uma revolta prematura, afim de identificar os dirigentes da resistência patriótica. Assim, como em Amsterdã os fascistas alemães prenderam centenas de pessoas, havendo 18 holandeses fuzilados apenas nesta cidade. Durante as últimas 48 horas, 44 holandeses foram electrocutados em outras cidades. Por outro lado, o serviço russo de informações reproduz notícias da França, segundo as quais só em abril os guerrilheiros franceses puxaram fora de ação 130 locomotivas e 120 vagões carregados de materiais, além de 700 vagões vazios. Enquanto isso, informa-se nos círculos chegados ao governo extra-territorial belga que os fascistas alemães continuam deportando centenas de trabalhadores desta nacionalidade para o Reich, obrigando-os a trabalhar na nova fábrica de munições de Bielefeld.

VINTE MILHÕES DE PESSOAS ABANDONARAM OS LARES

LONDRES, 14 (A. P.) — A Comissão de Informações Inter-Alíadas calcula que, em consequência da guerra, já cerca de vinte milhões de pessoas tenham sido forçadas a abandonar seus lares em toda a Europa, e que a maior parte delas deverá receber socorros, sob a forma de transporte e alimentação, logo que a luta venha a cessar.

EXPURGO NO PARTIDO FASCISTA

LONDRES, 14 (A. P.) — O rádio de Roma anunciou que Mussolini demitiu mais seis funcionários do Partido Fascista. Os nomes desses funcionários não foram anunciados imediatamente, porém, mais tarde, o rádio de Roma diz que um dos expulsos do Partido foi Luigi Messedaglia, senador, membro do Partido desde 1925, acusado de exprimir "perniciosos e covardes sentimentos". O rádio de Roma diz que Carlo Scorza, secretário do Partido, encaminhou o caso desses fascistas "ao comitê de medidas policiais". Três dos expulsos foram acusados de atividades ilegais na concessão de contratos com o Estado. Um deles era secretário especial no Ministério das Comunicações, outros trabalhavam em caráter particular. Outro fascista expulso do Partido foi identificado pelo rádio de Roma como Giuseppe Giacomo, acusado de obter "concessões ilícitas e subseqüente aumento não permitido de preços". O rádio italiano diz que Giacomo é industrial e tem a condecoração de "Cavaleiro do Trabalho".

BATALHA DE 10 DIAS CONTRA AS FORÇAS ALEMÃS

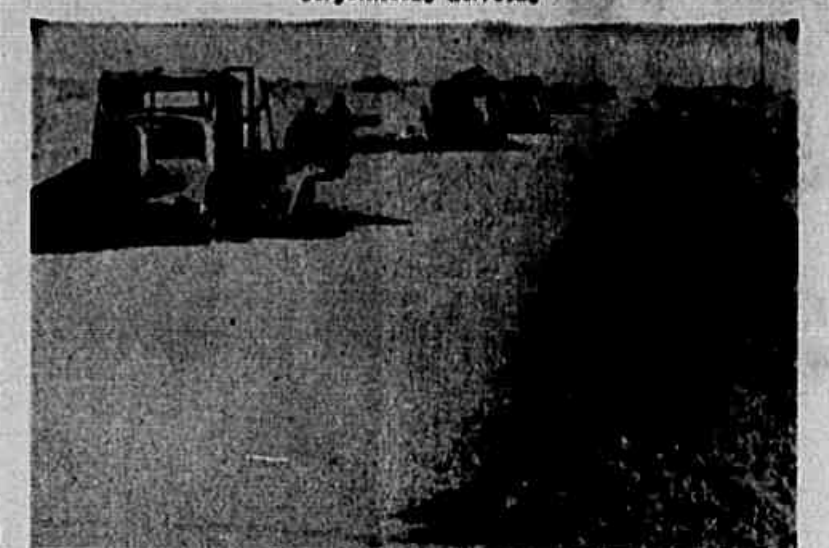
LONDRES, 14 (U. P.) — O Rabino Irving Miller declarou aos jornalistas que depois de uma batalha de 10 dias contra as forças alemãs, foi liquidado todo o Ghetto de Varsóvia, em que residiam 40 mil judeus. O Rabino baseou sua informação em notícias de fontes polonesas, e acrescentou que os alemães deram fim ao Ghetto, fazendo passar pelas ruas grandes tanques que destruíram numerosas casas e silenciaram as armas de fogo dos defensores. Também expressou que os habitantes do Ghetto foram mortos ou transferidos para outras partes do país.

PRISIONEIRO EIXISTAS, PARA OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 14 (A. P.) — O presidente Roosevelt declarou, em entrevista à imprensa, que acredita que grande número das hordas nazistas aprisionadas na Tunísia será trazido para os Estados Unidos. Disse, contudo, que ainda não foram ultimados os planos para enviá-los a este ou aquele país. Reportando-se a informações de que os prisioneiros do Eixo seriam usados em trabalhos rurais nos Estados Unidos, disse o presidente que ele pensava ser melhor resolver primeiro o problema de retirá-los da África.

Soldados nazistas capturados pelas forças americanas

Um dos mitos alardeados pela propaganda do dr. Goebbels foi aquela que criou a invencibilidade do exército alemão. Em verdade esta invencibilidade não se devia às razões apresentadas pela máquina de propaganda do Reich, mas sim à ação da quinta-coluna. Tanto assim que na Inglaterra e na Rússia, onde os "quislings" não conseguiram medrar, a famosa "Wehrmacht" não se apresentou invencível. Na série de fotografias que aqui apresentamos vemos numerosos soldados de Rommel aprisionados pelas forças anglo-americanas na Tunísia, o front em que Hitler e Mussolini vêm de sofrer uma das suas mais vergonhosas derrotas.



Extensas colunas de caminhões destruídos na estrada assinalam a dramática retirada das forças nazi-fascistas ante o impetuoso avanço aliado — retrada que vem de ter o seu clima no cabo Bon, com o esmagamento total do bárbaro inimigo e a captura de 13 generais e cerca de duzentos mil soldados.



Um grupo de aviadores da Luftwaffe deixa-se fotografar por um correspondente de guerra americano. Estes não mais voltarão a despejar suas cargas sobre escolas e hospitais.



Num assomo de barbárie sem precedentes, os pilotos alemães metralharam esta ambulância aliada, apesar de o sinal da Cruz Vermelha ser bem visível. O motorista da ambulância foi morto e um prisioneiro alemão ferido que era conduzido no veículo foi novamente atingido, desta vez pelos seus próprios companheiros de armas.



Prisioneiros nazi-fascistas marcham para a retaguarda aliada, sob a guarda de soldados americanos e franceses.



O major William Yarbrough (à direita) interroga dois prisioneiros alemães capturados na frente tunisiana. Soldados franceses combatentes, que lutam ao lado dos americanos, observam os prisioneiros inimigos. (Fotos da Interamericana)

A MANHÃ
EMPRESA "A NOITE" — SUPERINTENDENTE: LUIZ C. DA COSTA NETTO
ANO II
RIO DE JANEIRO — SABADO, 15 DE MAIO DE 1943

Director: **CASSIANO RICARDO**
Gerente: **D. FLETZ ESPINDOLA**
REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: RUA EVARISTO DA SILVA 18
C. DA COSTA NETTO
NOM. 511

As tropas russas destruíram dezenas de fortins e casamatas nazistas no setor de Novorossisk

MOSCOW, 14 (U. P.) — Unidades escolhidas da infantaria russa conquistaram, hoje, novos pedaços de terreno nos setores de Novorossisk e Lischansk, enquanto a força aérea lançava fortes golpes sobre o inimigo nos três mil quilômetros da frente russa. Logo depois de um intenso fogo de artilharia, nas adjacências do noroeste de Novorossisk os soldados russos apoderaram-se de um grupo de trincheiras e de várias fortificações alemãs de cimento. Em seguida, a artilharia ocupou novas posições, e voltou a disparar contra o inimigo de uma pequena distância. Atribuiu-se à artilharia a destruição de dezenas de fortins e casamatas do inimigo. Em face das implacáveis descargas, os fascistas alemães empreenderam um contra-ataque, que foi repellido pelos soldados russos. Dessa operação resultaram mortos 50 soldados alemães. Na região de Lischansk, a infantaria russa, avançando protegida por uma coluna de fogo de artilharia, lançou pelos howitzers, tomou novas posições e repeliu os contra-ataques nazistas. Os despachos assinalam que as tropas da guarda russa tomaram várias colinas estratégicas, nas quais já embasaram artilharia pesada. As demais ações de terra limitaram-se, nas últimas 12 horas, a choques de patrulhas e duques de artilharia. Nas vizinhanças de Tangarog, no mar de Azov, as peças russas de grande alcance aniquilaram um comboio alemão que transportava abastecimentos. Por sua parte, a força aérea manteve sua implacável ofensiva contra as linhas de abastecimento nazistas, bombardeando trens militares e de carga, destruindo entroncamentos ferroviários estratégicos, e, de um modo geral, obstruindo as comunicações do invasor.

Notícias oficiais afirmam que os aviadores da frente ocidental fizeram voar um trem de carga inimigo, ficando pelo menos 40 vagões destruídos. Simultaneamente, outros pilotos que percorreram a linha de abastecimento setentrional do mar de Barents destruíram dois transportes e caça-minas, que foram danados em ataques em plena. Então, a aviação russa derrubou 12 aviões do Eixo, sem qualquer perda para as suas forças. No Kuban, onde a luta em terra está sendo travada com grande violência, foram destruídos 11 aparelhos dos nazistas. Expressa-se em esferas oficiais que os fascistas alemães preparam um grande ataque com tanques na frente Rostov-Leningrado. Um jornal desta capital opina que nas próximas batalhas os generais alemães fundamentearão toda sua esperança nas forças blindadas e aéreas. Este jornal adverte que, embora a campanha de inverno haja debilitado o exército alemão, ainda há possibilidades que ele empreenda ofensivas com fortes tropas de choque blindadas.

Violentíssimo fogo de artilharia russa
MOSCOW, 14 (U. P.) — Avançando do ao abrigo de violentíssimo fogo de artilharia, a infantaria russa atacou o centro da cabeça de ponte alemã no Cáucaso, e estabeleceu profunda cunha nas posições inimigas da baía do Donetz.

A gigantesca ofensiva aérea, estende-se também a Varsóvia e a Praga
MOSCOW, 14 (U. P.) — Ante a perspectiva de uma iminente ofensiva nazista contra algum ponto vital da extensa frente oriental, os exércitos russos procuram desbaratar os planos inimigos por meio de um violento e contínuo martelar das bases inimigas.

Por outro lado, a infantaria nacional, sobrecarregada por poderoso fogo de artilharia, ataca sem cessar a cabeça de ponte alemã no noroeste do Cáucaso, introduzindo perigosa cunha nas posições inimigas da baía do Don. A aviação russa, prosseguindo sua ofensiva sem precedentes, bombardeou mais uma vez os principais entroncamentos das linhas de abastecimento nazistas, assim como também atacou Varsóvia e os subúrbios de Praga, cidade da costa oriental do rio Vístula. Os aparelhos russos que em toda a frente, desde Leningrado até o mar Negro, voaram em formação de 300 a 400, lançaram toneladas de bombas nas comunicações inimigas e afundaram quatro navios inimigos no mar de Barents.

Na baía do Donetz, os russos resistiram firmemente a vários ataques consecutivos empreendidos pelo inimigo, que perdeu 400 homens nessa ação e mil mais nas últimas 24 horas. Não obstante os violentos ataques alemães, as tropas russas conseguiram melhorar suas posições e desalojar o inimigo de um setor do qual pensava ele iniciar uma grande ofensiva de verão. Desde há mais de uma semana se luta intensamente dia e noite na zona de Lischansk e durante esse período os russos se apoderaram de duas estratégicas localidades e de uma elevação de grande importância.

Uma das observações militares de Moscou, o ataque russo na baía do Donetz teve por finalidade frustrar uma iminente ofensiva, com a qual o estado maior inimigo queria aniquilar o exército russo e ficar com todas as suas forças disponíveis para fazer frente aos aliados na Europa Ocidental.

As notícias, por essa mesma razão, os alemães se afastaram deseperadamente das posições que ocupam no Cáucaso, pois essa estreita zona poderia ser utilizada para lançar uma nova grande ofensiva contra as Ázias petrolíferas de Maikop. Os russos, porém, com suas investidas se lançaram à sortida da cabeça de ponte inimiga do Cáucaso; três colunas já venceram as defesas internas de Novorossisk, centro principal da resistência alemã na região e uma delas está travando intensas lutas de rua nos bairros suburbanos do sul da cidade.

Repelidos novos contra-ataques alemães
MOSCOW, 14 (U. P.) — As forças russas repeliu novos contra-ataques alemães no setor de Lischansk, na baía do Donetz, matando quatrocentos nazistas e tomando grande quantidade de material bélico.

Afundados dois transportes germânicos
MOSCOW, 14 (U. P.) — Os aviões russos, que mantêm estreita vigilância nas rotas marítimas do norte, afundaram no mar de Barents 2 navios inimigos, sendo dois transportes e dois auxiliares armados.

Comunicado do Alto Comando russo
MOSCOW, 14 (U. P.) — O Alto Comando do Exército Russo baixou o seguinte comunicado:

"Ontem à noite, nossas tropas travaram violentas batalhas contra o inimigo no setor do Kuban e ao noroeste de Novorossisk. Nos demais setores da frente não houve modificações de importância. No mar de Barents, nossos aviões afundaram duas embarcações armadas e dois transportes. No Kuban e ao noroeste de Novorossisk, nossa artilharia e morteiros de trincheira destruíram várias dezenas de block-houses e redutos subterrâneos, cinco canhões e treze caminhões e fizeram ir pelos ares um depósito de munições. Um destacamento alemão tentou reconhecer nossas posições, mas as tropas soviéticas com fogo de metralhadoras e fuzis mataram 40 de seus integrantes. Os demais se retiraram precipitadamente. Ontem foram abatidos onze aviões inimigos pela artilharia anti-aérea e em combates aéreos. Nossa aviação não sofreu danos. Na frente ocidental, destacamentos de exploradores mataram dois oficiais e soldados inimigos. Os aviadores nacionais destruíram 40 vagões ferroviários e fizeram ir pelos ares dois depósitos de combustível. Um avião inimigo "Fock Wolf 190" foi abatido em combate aéreo. Na zona de Lischansk, as unidades nacionais efetuaram operações e melhoraram suas posições. O inimigo lançou vários contra-ataques, mas foi repellido. Foram mortos 400 oficiais e soldados germânicos. Em recentes ações, nossas tropas apreenderam 8 canhões, 42 metralhadoras, 82 pistolas metralhadoras, 5 morteiros de trincheira, 250 fuzis e outro material bélico. Ao oeste de Rostov, a artilharia nacional realizou um ataque repentino contra uma coluna de abastecimento de alemães, dispersando muitos deles destruídos. Uma unidade de morteiros de trincheira aniquilou em dois dias uma companhia alemã, destruiu duas casamatas e reduziu ao silêncio seis ninhos de metralhadoras".

Oitocentos aviões da "Raf" arrojaram verdadeira chuva de bombas sobre Berlim

(Conclusão da 2.ª pág.)
Desembarque americano nas ilhas de Attu
WASHINGTON, 14 (AP) — Forças norte-americanas desembarcaram na ilha de Attu, nas Aleutianas — anuncia o Departamento da Marinha.

Logo após o desembarque, essas forças empenharam-se em batalha com as tropas inimigas de destacadas. E o seguinte o comunicado do Departamento: — "Pacífico Setentrional — No dia 11, forças norte-americanas desembarcaram na ilha de Attu, nas Aleutianas, e estão empenhadas em luta com as forças japonesas da ilha. Detalhes da operação serão fornecidos, quando obtidos com completa clareza."

O porta-voz do Departamento, que leu para os jornalistas o comunicado acima, não quis acrescentar coisa nenhuma, nem se prestou a fazer qualquer comentário a respeito da ação.

Não é conhecido nesta capital o vulto das tropas japonesas em Attu, mas acreditava-se que deve ser menor que o total dos 10.000 homens que se diz estarem na ilha de Kiska, a leste de Attu. A ilha em que as forças norte-americanas acabam de descer tem sido há longo tempo usada como ponto de suprimentos para Kiska e presumidamente se as forças dos Estados Unidos conseguirem se apossar dela, ficará grandemente reduzida a ameaça inimiga de ser usada Kiska permanentemente como base aérea e de submarinos contra as possessões americanas. Estabelecendo-se em Attu os norte-americanos dominarão o arquipélago alutiano por inteiro quer como estação de observação ao oeste de Kiska — o que é um fato de suprema importância nas Aleutas, onde o tempo é inconstante constituindo o mais sério problema para os marítimos, quer como base de ataque. Desde hoje cedo, antes do fornecimento do comunicado do Departamento da Marinha, correram insistentemente as notícias da ação norte-americana em Attu. A primeira informação foi obtida de um rádio do próprio Japão, em que se transmitiu o teor de um comunicado do seu G. G. Imperial, nas seguintes palavras apenas:

"Forças norte-americanas de choque iniciaram desembarque quarta-feira na ilha de Attu, nas Aleutas, e ferz batalha está em progresso".

Attu é a mais ocidental das ilhas do arquipélago rochoso das Aleutas e fica como uma seta apontada do Alasca ao coração do Império nipônico. Acha-

se a distância de 1776 milhas aéreas de Tóquio e, teoricamente, dentro do raio de ação dos aviões norte-americanos de bombardeio, que poderão partir para o bombardeio, o império adversário, das bases que os japoneses ao que se diz, construíram nela. Fica, também, a 196 milhas oeste de Kiska que os nipões ocupam desde 7 de junho do ano passado. De início não se quis dar crédito à notícia japonesa visto como os nipões são usuais e desajez, para "colher informações de Estados Unidos, em desmentidos ou confirmações". Somente com o comunicado do Departamento da Marinha é que se viu que desta vez os homens de Tóquio falavam certo.

A queda de Attu em poder dos Estados Unidos, se se der, tornará as posições japonesas em Kiska insustentáveis de imediato.

Os japoneses chamam Attu de Sabão. Em Attu, desde muito se sabe, estabeleceram os nipões uma base aérea que pretendem lhes servir para seus aviões destinados a bombardear o território metropolitano dos Estados Unidos.

Comunicado do Comando Aliado
Quartel General Aliado na Austrália, 14 (A. P.) — Texto do comunicado do Comando Aliado, distribuído hoje:

Setor Nordeste — 80 se registram atividades de reconhecimento. Setor Nordeste — Ilhas Almirante — Lorengau — Um dos nossos aviões pesados bombardeou a área da cidade.

Novo Britânia — Rabaul — Uma das nossas unidades pesadas bombardeou os aeródromos de Lukuni e Vanakanau. Cabo Dampier — Uma das nossas unidades pesadas bombardeou e afundou vários barcos inimigos, perto da costa. Ponta Rudier — Uma das nossas unidades pesadas realizou um raide sobre o aeródromo. Gasmata — Nossos aviões médios de bombardeio e de caça, de grande raio de ação realizaram dois fortes ataques à luz do dia, sobre os aeródromos e as docas. Os aviões voaram sobre os campos e bombardearam a zona da pequena altura. 3 aviões inimigos foram destruídos, sendo um no aeródromo. Mais tarde uma unidade pesada de reconhecimento bombardeou o aeródromo. Nova Guiné — Madang — Um de nossos aviões pesados bombardeou a vila de Bogadum. Finschafen — Nossas unidades pe-

sadas e médias de reconhecimento, realizaram um raide sobre a área da cidade.

Kubo — As patrulhas inimigas, que tentaram penetrar nas nossas posições nos recifes de Labadia, foram obrigadas a bater em retirada para as suas linhas primitivas com perdas superiores a 60.

Komlatum — Em dois ataques, nossas patrulhas de vanguarda, mataram 35 inimigos e feriram muitos outros.

Porto Moresby — Dois aviões inimigos bombardearam esta noite sem contudo causarem dano.

Bombardeios aéreos
NOVA DELHI, 14 (A. P.) — Foi distribuído o seguinte comunicado das Forças Aéreas do Exército dos Estados Unidos:

"Bombardeios médios da 10ª Força Aérea dos Estados Unidos atacaram ontem os parques ferroviários em Mandalay e uma ponte ferroviária em Mytinge.

Foram observados impactos diretos na estação central, no material rodante e entre os depósitos de armazenagem. Houve explosões seguidas de incêndios.

A formação de B-25 que bombardeou a ponte foi interceptada por dois inimigos, que se retiraram sem danos.

Todos os aparelhos e respectivas tripulações regressaram a salvo".

Dissenções entre os países do Eixo
NOVA YORK, 14 (U. P.) — Acreditava-se que surgiram dissensões entre os países do Eixo em face da derrota na Tunísia.

Segundo a "B.B.C.", a emissora de Roma censurou o general alemão von Arnim por se ter rendido e afirmou que o marechal Messe teve que bater em retirada depois de haver repellido os aliados, uma vez que von Arnim deixou o flanco italiano exposto e insistiu em que os peninsulares lutassem em vários pontos muito depois da rendição dos teutos.

A emissora britânica acrescenta que as forças italianas de ocupação nos Bálcãs trocaram com crescentes dificuldades, pois os guerrilheiros intensificam suas atividades e já eliminaram um comandante italiano. O comando peninsular da Sérvia e Dalmácia teria solicitado com urgência a remessa de reforços para dominar os patriotas e reforçar a linha diante da possibilidade de uma invasão aliada.